

Rose vê dona de casa sem assistência

“O trabalho de dona-de-casa é quase sempre mais exigente de que outras atividades, sobretudo porque na vida moderna se exerce concomitantemente com outro emprego no comércio, na indústria, no serviço público”, disse Rose Mary Góes, candidata a deputada federal pelo PSB.

“Por isso, acrescentou, é plenamente justificável que a lei preveja a contribuição autônoma e voluntária de dona-de-casa, assim como sua aposentadoria aos vinte cinco anos de atividade”.

“Tenho sentido, finalizou, essa reivindicação por onde ando e a incluí em meus projetos, se for eleita, como espero, nas eleições do próximo sábado”.